



B028

DETERMINANTES DA AUTOMEDICAÇÃO ENTRE MÃES DE CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO EM ALEITAMENTO MATERNO

Idelberto do Val Ribeiro Junior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Ana Maria Segall Correa (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O aleitamento materno é o alimento essencial para o desenvolvimento saudável do lactente devido as suas propriedades nutricionais, além de permitir um vínculo mais estreito entre mãe e filho; mas há o risco de passagem de substâncias nocivas para o leite materno. Objetivou-se estudar os determinantes da automedicação, que é definida como uso de medicamentos sem prescrição médica. Em estudo transversal de 443 mães de crianças menores de 1 ano em aleitamento materno realizado em agosto de 2000, constatou-se que 46,2% das que tiveram pelo menos 1 sintoma se automedicaram; a média de idade era de 25,6 anos, 16,5% eram adolescentes, 47,4% eram primíparas e 62% tinha concluído pelo menos o ensino fundamental. Foram observadas as seguintes correlações: as mães que relataram pelo menos 1 sintoma tiveram o lactente mais recentemente (últimos 3 meses- $\chi^2=6,59$); primíparas ($\chi^2=5,61$), mães de crianças maiores de 9 meses ($\chi^2=4,35$) e que estudaram até a conclusão do ensino fundamental ($\chi^2=17,14$) fizeram maior uso de automedicação.

Aleitamento - Automedicação - Prevalência